



# ESPAÇO DE INOVAÇÃO INOVAJUNTOS

Restinga Sêca/RS



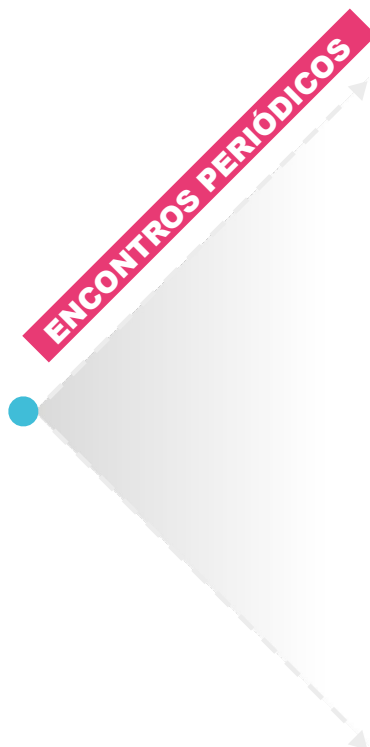


**Como chegamos  
aqui?**

## Reuniões e debates

### RESUMO

Ao longo do projeto, foram realizadas muitas atividades de interação com os Municípios portugueses e brasileiros. Promoveu-se um espaço virtual semanal para acompanhamento de atividades de cada participante, além do compartilhamento de boas práticas.



### Sessões de cooperação

Reuniões virtuais realizadas todas as terças e quintas-feiras para o compartilhamento mais detalhado das boas práticas que haviam sido apresentadas no encontro inicial do Projeto.

### EAVs

A fim de garantir a troca de informações e experiências municipais brasileiras, toda semana, às quartas-feiras, foram realizadas Encontros Abertos Virtuais para o compartilhamento de boas práticas.

### Reuniões semanais de atualização

Reuniões realizadas todas as quintas-feiras para atualização das atividades realizadas ao longo da semana e discussão de plano de trabalho para a semana seguinte.

### Reuniões bilaterais – Diagnósticos Situacionais

Reuniões realizadas sob demanda dos Municípios para a realização de diagnósticos setoriais de temas considerados relevantes e urgentes na gestão municipal, bem como discussão sobre alguma situação apresentada pelo representante do Município no Projeto.

### Grupos de trabalho

Houveram reuniões de grupos de trabalho para a discussão e implementação de atividades com temática específica em todas as terças feiras.

## Capacitações e webinários

Realizaram-se capacitações em temáticas consideradas relevantes pelos participantes do Projeto. Foram identificadas algumas demandas comuns à maioria dos Municípios/Consórcios do InovaJuntos e encontradas boas práticas que atendiam às demandas apresentadas, cujos representantes foram convidados a compartilhar de forma mais aprofundada. Ao todo, organizou-se sessões virtuais, com cerca de 1h30 cada. Cabe ressaltar que a organização das transmissões ocorreu de forma equilibrada entre a equipe CNM e a equipe CES.

Da parte da equipe de Portugal, foram realizados três seminários web (ou webinários) no total. Um primeiro sobre inovação em políticas públicas (22 de fevereiro de 2022), e dois outros preparatórios para a Missão Técnica de Cooperação ao Brasil.



10

CAPACITAÇÕES  
CLUSTERS



4

### Principais temas abordados:

Plano diretor e regularização fundiária urbana: estratégia para a gestão municipal

Transparência e Participação Dos Múltiplos Atores: Bases De Uma Boa Governança

Coleta Seletiva - Como dar o primeiro passo

Orçamento Participativo Jovem

Inovações e Soluções Verdes e Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial

Nova Agenda Urbana e Área técnica de Desenvolvimento Urbano da CNM

Estratégias Inovadoras para o desenvolvimento do turismo nos Municípios

Políticas Públicas de atenção aos idosos

Redes de apoio para o desenvolvimento social e a captação de recursos

## Missões técnicas e Acordos de Cooperação

As missões técnicas do InovaJuntos ocorreram em 2022, em dois eventos separados: a Missão Brasil e a Missão Portugal. Levando em consideração a lógica colaborativa do Projeto, ambos os eventos tiveram dois objetivos principais:

1.

Buscaram conhecer os casos de sucesso de alguns parceiros, aprender com as práticas e saberes dos participantes e contribuir para o aprimoramento das práticas visitadas.

2.

Procurou-se fortalecer a cooperação entre membros do mesmo cluster, prioritariamente, e entre membros do Projeto, de forma geral.

### Missão Brasil

A 1ª Missão Técnica Inovajuntos ocorreu nos dias 23 a 27 de março de 2022. Após a Cerimônia de Abertura realizada em Brasília/DF, brasileiros e portugueses que participam do Projeto viajaram para conhecer as experiências de 4 Municípios brasileiros participantes da iniciativa. As visitas ocorreram em Santarém/PA (pelo Cluster 1); região do Médio Vale do Itajaí/SC (atuação da APIS, pelo Cluster 2); Feliz Deserto/AL (pelo Cluster 3); e Goiás/GO (pelo Cluster 4).



## Missão Portugal

Entre os dias 20 e 30 de novembro, Portugal recebeu a 2ª Missão Técnica InovaJuntos. As atividades começaram em Lisboa, capital do país, onde se reuniu a delegação do Projeto. A programação também contou com momentos de reconhecimento de outras realidades portuguesas, em que os participantes viajaram para 4 regiões do país (dependendo do Cluster Temático de interesse).

A iniciativa foi mais um momento de cooperação e compartilhamento de experiências, além de contar com visitas *in loco* para conhecimento de boas práticas realizadas em Municípios portugueses. Outro ponto importante da Missão foi o avanço na formalização de parcerias entre portugueses e brasileiros.



## Acordos de Cooperação

Os quatro grupos formados por representantes de Municípios e de Consórcios públicos brasileiros, durante a viagem para Portugal, se reuniram para debater com autoridades locais do país a intenção de firmar uma cooperação por intermédio do Projeto InovaJuntos. Os grupos estiveram em visitas aos Municípios europeus e puderam conhecer as experiências e boas práticas que são executadas em cidades portuguesas.

Todos os Municípios que participam do projeto assinaram a intenção de fechar um acordo de cooperação, chegando a mais de 60 Termos de Intenção de Cooperação firmados. As parcerias têm como objetivo a transferência de conhecimento em diversas áreas da gestão local, tais como: turismo, resíduos sólidos, educação, inovação e tecnologia.

# O que é o Diagnóstico?

Um **Diagnóstico Vocacional Participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



## Como o Diagnóstico contribui para o Espaço de Inovação?

A **implementação dos Espaços de Inovação** ocorre posteriormente ao panorama construído no **Diagnóstico Vocacional Participativo**. As contribuições realizadas pelos atores locais (governo municipal, sociedade civil organizada, setor público e instituições de ensino) fornecem importantes direcionamentos à atuação dos espaços, orientando-os quanto a importantes pautas para alcançar o desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

A mobilização e o engajamento construídos ao longo do Diagnóstico contribuem não apenas para o fortalecimento do **caráter participativo** do processo de inovação municipal, mas especialmente para sua particularização: as características e demandas apontadas pelo próprios munícipes tornam-se centrais para a busca de soluções e formulação de políticas públicas. Nesse sentido, as **vocações** e **limitações** identificadas despontam como norteadores fundamentais para o **debate sobre inovação** nos Municípios brasileiros.

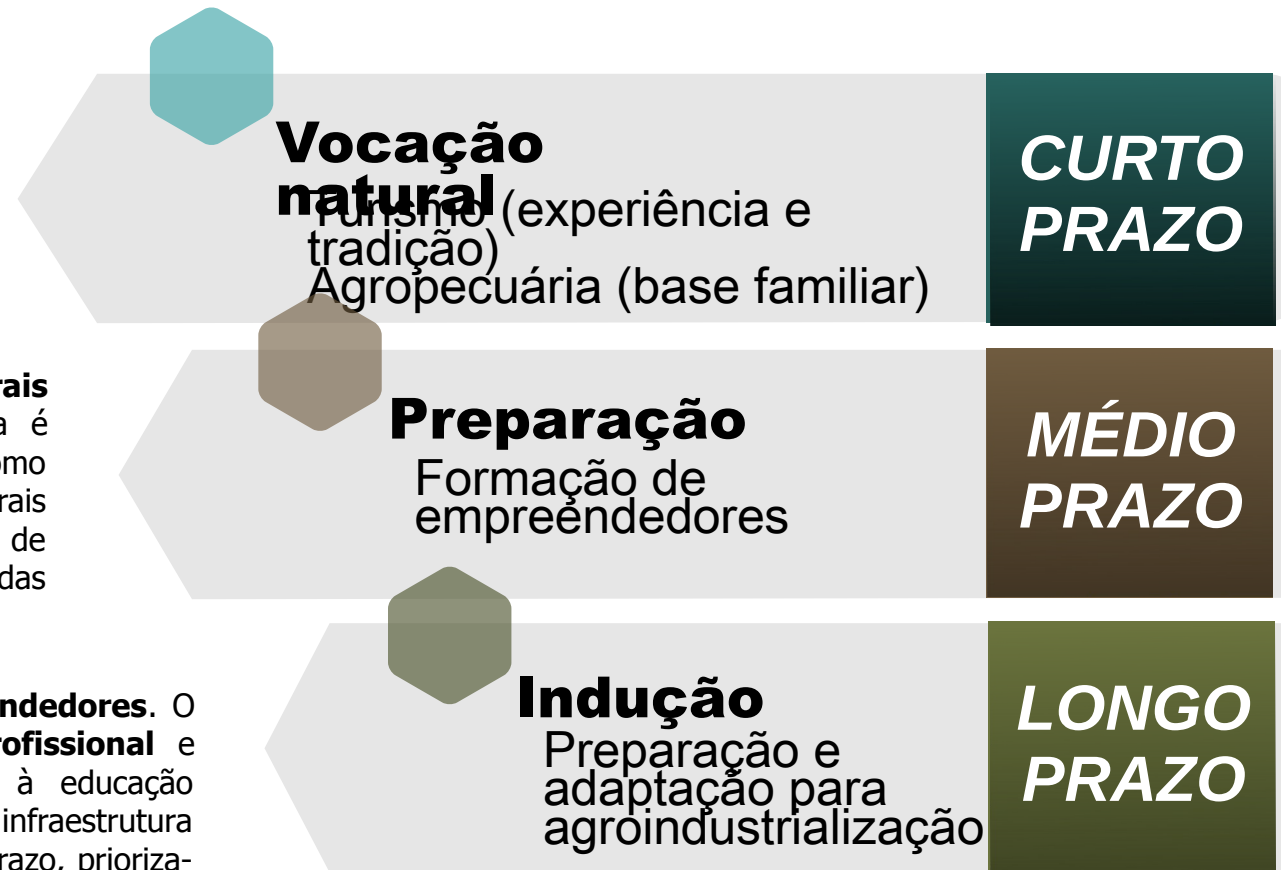
# O que aprendemos com o Diagnóstico?

## Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do Município de Restinga Sêca está centrada no **aproveitamento das potencialidades locais**, exploradas de forma incipiente. A divisão temporal da estratégia permite que o desenvolvimento local possa ocorrer desde o **curto prazo**, criando as estruturas necessárias para possibilitar o crescimento integrado e sustentável de Restinga Sêca a **médio e longo** prazo.

No curto prazo, deve-se aproveitar as principais **vocações naturais** identificadas: o **potencial turístico** e a **agropecuária**. A estratégia é aproveitar as oportunidades que Restinga Sêca possui devido a aspectos como sua localização e cultura local. O aproveitamento das vocações naturais possibilita que, posteriormente, consiga-se induzir o desenvolvimento de outras atividades de maior valor agregado, tendo em vista que foram criadas estruturas fundamentais para tal.

Para o médio prazo, a estratégia é focar na **formação de empreendedores**. O investimento em capital humano é essencial para a **qualificação profissional** e **geração de renda** da população. Concomitantemente ao incentivo à educação empreendedora, o Município deve priorizar estratégias de fortalecimento da infraestrutura local, de forma a estimular sua atratividade para investimentos. No longo prazo, prioriza-se a **preparação e adaptação** para a **agroindústria**.





## Limitações

Foram identificadas **7 principais limitações** que dificultam a sustentabilidade das estratégias de exploração e indução das vocações de Restinga Sêca. As principais dificuldades elencadas foram distribuídas em grandes blocos que, apesar de interdependentes, podem ser tratadas individualmente. Essas limitações são especialmente preocupantes no **médio e longo prazo**, na medida em que as ferramentas utilizadas para promoção de desenvolvimento urbano integrado se tornam mais complexas.

Levando em consideração os objetivos do projeto InovaJuntos, a criação de soluções inovadoras e colaborativas serão prioridade para a mitigação das limitações. É fundamental que se invista em pesquisas aplicadas, buscando identificar práticas que sejam adaptáveis à realidade econômica, social, institucional e ambiental de Restinga Sêca.

Baixa  
atratividade

Segurança pública

Burocracia  
vinculada à  
gestão

Infraestrutura  
incompatível com  
projetos de longo  
prazo

Aproximação e  
coordenação  
entre setores

Alta aversão  
ao risco

Planejamento e gestão participativa  
de recursos públicos



# Proposta do Espaço de Inovação InovaJuntos

### Sobre os temas prioritários

A finalidade dos Espaços de Inovação norteará a atividades que serão realizadas no local. O objetivo é definir, pelo menos em um primeiro momento, as pautas que serão trabalhadas em cada Município/Consórcio, adiantando o planejamento em termos de mobilização da comunidade e envolvimento de indivíduos os grupos de outros locais.

Como exemplo, se o objetivo é estruturar a agroecologia no local, pode-se mapear agricultores locais que poderiam contribuir para o desenvolvimento do setor primário. Dentro do âmbito do Projeto, ao definir a priorização de temáticas, consegue-se pensar em participantes do InovaJuntos que possuem boas experiências em agroecologia e que poderiam compartilhá-las.

Vale destacar que a definição de temas permite um melhor auxílio e acompanhamento, por parte da Equipe InovaJuntos, das soluções criadas em cada um dos Espaços.

#### FINALIDADE DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO EM RESTINGA SÊCA:

##### Coworking

O Espaço funcionará como um coworking, além de trabalhar com inovação voltada ao empreendedorismo.

## Espaço físico

### Sobre o local

Existem várias características essenciais para que um espaço de inovação consiga ter sucesso. Para a metodologia do InovaJuntos, uma das contrapartidas da participação no Projeto é a disponibilização de um ambiente físico onde Espaço de Inovação funcionará. O módulo mínimo do local é uma sala com mesa, cadeiras, computador e webcam. É também necessário que o ambiente possua fornecimento estável de energia e internet de qualidade.

Ao escolher a localização adequada, é preferível que as condições de infraestrutura se mostrem favoráveis ao funcionamento do espaço de inovação. Para a realização de suas atividades, é imprescindível que as partes elétrica e de conexão à internet da sala escolhida estejam em pleno funcionamento.

#### Localização

1

Estará localizado na Estação do Empreendedor/Secretaria de Cultura, local histórico do Município.

#### Estrutura do local

2

A parte de infraestrutura da sala está adequada para o funcionamento do Espaço de Inovação, com instalações elétricas e acesso à internet. Há cadeiras, mas precisa-se adquirir móveis e outros materiais.

#### Lógica participativa

3

Serão realizadas reuniões, capacitações e apresentações, com diversos públicos, tais como Microempreendedores Individuais (MEI) e Microempresas (ME) do Município.

## Constituição da equipe

### Sobre a equipe de inovação

A equipe será a principal responsável pelas atividades realizadas no Espaço de Inovação. Para a composição desta, deve-se levar em consideração a grande diversidade existente entre os Municípios brasileiros. A escolha dos membros da equipe do Espaço de Inovação poderá ocorrer de diferentes formas, como por exemplo por meio da seleção de voluntários, utilização de colaboradores do quadro atual, abertura de processo seletivo ou designação de comissionados.

Independentemente de seu tamanho, sugere-se que a equipe possua dois principais requisitos (conhecimento e acesso), garantindo a realização das atribuições relacionadas ao espaço de inovação de maneira mais eficiente.

**Coordenador(a) do Espaço\*:** Ainda não foi definido

#### Quem são:

Os membros serão parte do pessoal da Equipe de Desenvolvimento. De Restinga Sêca.

#### Parcerias com instituições de ensino:

Ainda não há parcerias firmadas. Sugere-se a possibilidade de colaboração com instituições de ensino locais ou de Municípios próximos.

\* Pessoa responsável pelo Espaço em um primeiro momento, devendo participar das atividades de ativação e operacionalização junto com a Equipe InovaJuntos. Há a possibilidade de substituição do cargo, em momento posterior à escrita deste documento (março de 2023).

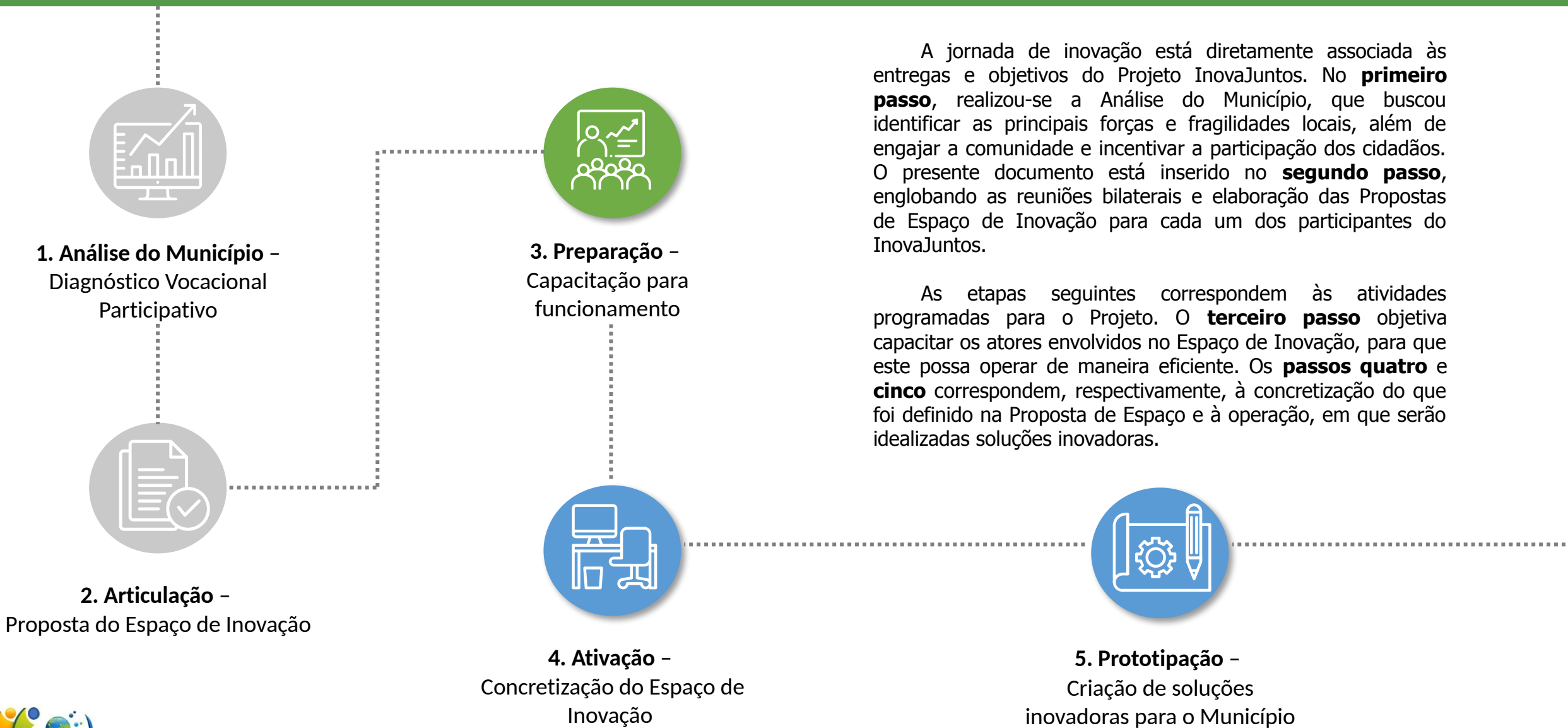


**Quais expectativas?**



# Jornada de Inovação

# Jornada de inovação



A jornada de inovação está diretamente associada às entregas e objetivos do Projeto InovaJuntos. No **primeiro passo**, realizou-se a Análise do Município, que buscou identificar as principais forças e fragilidades locais, além de engajar a comunidade e incentivar a participação dos cidadãos. O presente documento está inserido no **segundo passo**, englobando as reuniões bilaterais e elaboração das Propostas de Espaço de Inovação para cada um dos participantes do InovaJuntos.

As etapas seguintes correspondem às atividades programadas para o Projeto. O **terceiro passo** objetiva capacitar os atores envolvidos no Espaço de Inovação, para que este possa operar de maneira eficiente. Os **passos quatro e cinco** correspondem, respectivamente, à concretização do que foi definido na Proposta de Espaço e à operação, em que serão idealizadas soluções inovadoras.

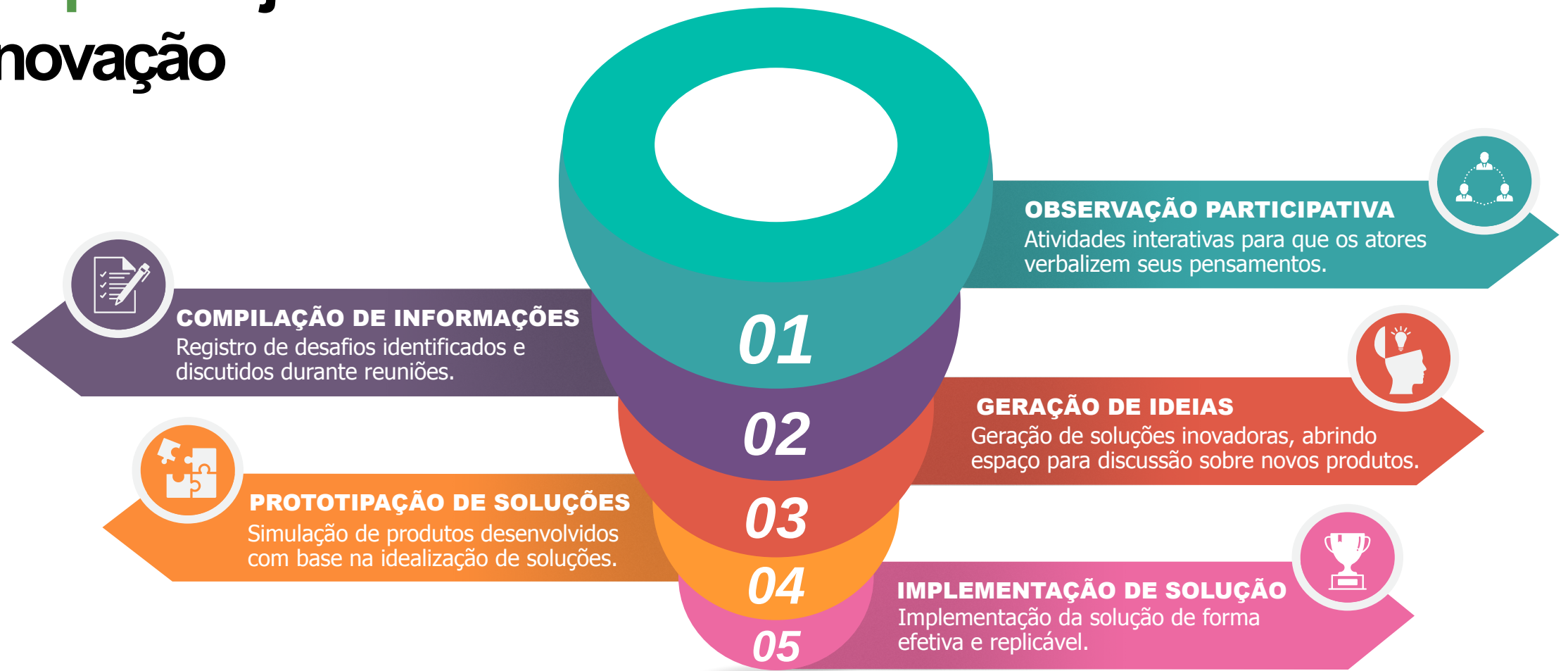


A atuação dos **espaços de inovação** dependem basicamente da união de:

- **desafios locais;**
- **colaboradores** dispostos e engajados na busca de soluções e troca de conhecimentos, e;
- aplicação de uma **jornada de inovação**, que passe pela definição do problema.



# Etapas da jornada de inovação



# Ideathon – Brasília, outubro 2023.





# Ideathon – Definição de Desafios

## Cluster 2 - Desenvolvimento Territorial e Consórcios

79 responses



# Ideathon – Definição de Desafios

## Cluster 3 - Cidades Verdes e Mudanças Climáticas

94 responses



# Ideathon – Definição de Desafios

## Cluster 4 - Espaços Inclusivos e Inovação Cultural e Social 93 responses



## Cluster 1

### **CETIM**

Centro de Informação  
Municipal

Plataforma/software  
para unificar bases de  
dados e apoiar  
políticas públicas

## Cluster 2

### **MonitoraJuntos**

Monitoramento  
participativo

Plataforma que  
integra canais de  
comunicação para  
engajar e interagir  
com a população

## Cluster 3

### **Turismo**

App que orienta  
turistas sobre e gera  
informações sobre  
hospedagem e  
deslocamento para  
arrecadação turística

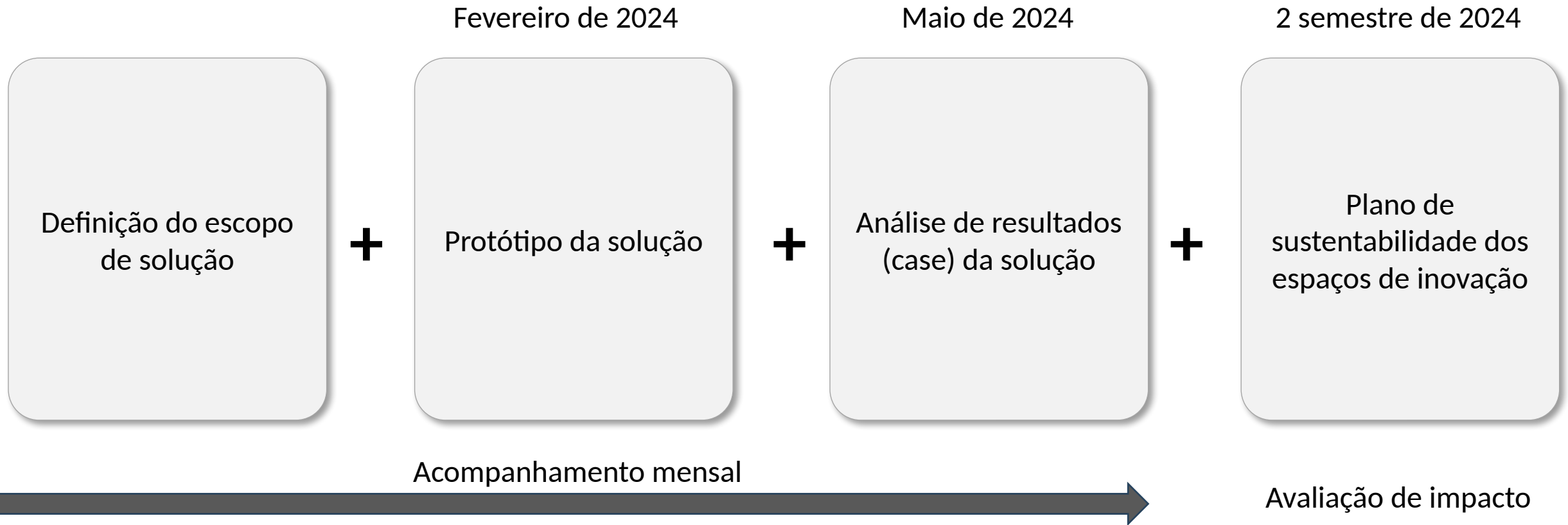
## Cluster 4

### **IncubaJuntos**

Plataforma para  
auxiliar municípios no  
desenvolvimento de  
projetos com  
consultoria e  
capacitação



# Entregáveis por município



# Acompanhamento da solução

<b>Objetivo</b> Type anything, @mention anyone	<b>Escopo</b>	<b>Critério de Sucesso</b>
<b>Ações</b>		
<b>Times envolvidos</b>	<b>Stakeholder</b>	<b>Público-alvo</b>
<b>Recursos</b>	<b>Restrições</b>	<b>Riscos</b>

## Até dezembro:

- Definir a solução a ser implementada

## A partir de 2024:

- Acompanhamento mensal sobre o uso do espaço de inovação e avanço no protótipo/desenvolvimento da solução

